

Os bispos Católicos
da Província Eclesiástica de Saurimo (Saurimo, Luena e Dundo)

Seguiram com consternação

Os acontecimentos que tiveram lugar em Cafunfu, LUNDA-NORTE no pretérito dia 30 de Janeiro de 2021.

Consideram que os tristes acontecimentos de Cafunfu são o espelho de uma realidade mais profunda, extensível a todo o leste do país e se substancia no seguinte:

A frustração e a insatisfação crescente de um povo que sabe viver numa terra que produz riqueza, mas que não vê os benefícios.

Aumenta o desemprego especialmente entre os jovens

Não há investimentos públicos, Cafunfu vive em condições higiénicas que bradam o Céu, não há água potável nem electricidade, a assistência hospitalar e medicamentosa é praticamente inexistente. As vias de comunicação deterioradas

Sem a resolução de alguns destes problemas, é ilusória e precária a tranquilidade.

Condenam veementemente o uso da violência venha de quem vier como forma para resolver os problemas e apelam para o bom senso e o diálogo. Sobre o acontecimento preocupa a discrepância das versões com o perigo de se escamotear a verdade dos factos.

Urge que se faça uma investigação séria para apurar a verdade e responsabilizar os culpados seja de que lado for.

Depois do 4 Abril de 2002 nenhum angolano devia morrer ou ser morto por pensar de maneira diferente.

Deus abençoe e proteja o nosso belo País.

Saurimo, 1 de Fevereiro de 2021

D. José M. Imbamba, arcebispo de Saurimo

D. Jesus de Tirso Blanco Sbd, Bispo do Luena

Estanislau M. Chindecasse, svd Bispo do Dundo